

Solicitada por: CGHCSVP				Data: 26/11/2025			
Ministrado por: Amauri Liba				Início: 15h00			
Local: Via Sistema ZOOM				Término: 16h30			
Participantes em reunião:							
PARTICIPANTES CONVOCADOS	REPRESENTAÇÃO	Presença		PARTICIPANTES CONVOCADOS	REPRESENTAÇÃO	Presença	
		Sim	Não			Sim	Não
Adilson A. Ferreira Dias	Cons. Usuário	X					
Maria C. Buoni Cunha	Cons. Usuário	X		Lenira F. Soares	Supl. Usuário		X
Cleber R. de Oliveira	Cons. Usuário		X	Cleverson I. Teixeira	Supl. Usuário		X
Clodoaldo F. Dias	Cons. Usuário		X	Isabel M. S. Franco	Supl. Usuário	X	
Ivete de Campos	Cons. Usuário		X	Jose M. de Azevedo	Supl. Usuário	X	
Wilson HS Conceição	Cons. Usuário		X				
Agostinho P. Campos	Rep. Micro-Região	X					
Ralf M. de Carvalho	Rep. COMUS	X		Thaiza S. C. P. Soares	Supl. COMUS		X
Camila B. Moreira	Rep. Trabalhadores	X		Vanessa C.P. Donadon	Supl. Trabalhadores		X
Selma R. R. de Melo	Rep. Trabalhadores	X		Cleberson de S. Silva	Supl. Trabalhadores		X
Gabriel V. Nabas	Rep. Trabalhadores	X		Pedro Nardir Monteiro	Supl. Trabalhadores		X
Beatriz L. de Castro	Rep. Assoc. Trab.		X	Andrea Tropea	Supl. Assoc. Trab.		X
Amauri Liba	Rep. do H.C.S.V.P.	X		Valter J. Kurgonas	Supl. Rep. H.C.S.V.P.	X	
Marcel A. de Oliveira	Rep. do H.C.S.V.P.		X	Lucimar M. Lima	Supl. Rep. H.C.S.V.P.	X	
Maria da C. S. Sobral	Rep. Dir. Estatut.		X	Cláudio Roberto Mariano	Supl. Rep. Dir. Estatut.		X
Lucimara L. Mantovani	Rep. Adm. Pública	X		Glauco A. Franco	Supl. Rep. Adm. Pública		X
Faltas Justificadas: Isabel Franco, Lenira Soares e Clodoaldo Ferreira							
Convidados: André Mariano, Dra. Érica e Dalva							
Pauta:							
1. Justificativa de falta							
2. Deliberação da ata da reunião Ordinária e Extraordinária (setembro/2025)							
3. Deliberação da Prestação de Contas do 2º Quadrimestre 2025							
4. Deliberação do Termo Aditivo ESF							
5. Processo Eleitoral							

1 Inicia a reunião ordinária do Conselho Gestor do Hospital de Caridade São Vicente de Paulo do dia 25 de
2 novembro de 2025, realizada de forma online via plataforma ZOOM. Sra. Valéria sugere que se vote um
3 conselheiro para presidir a reunião e pergunta quem gostaria de se candidatar. O Sr. Liba foi o único candidato.
4 É submetido à votação: Adilson aprova, Maria Cleuza aprova, José Marques aprova, Agostinho aprova, Ralf
5 aprova, Liba aprova, Camila aprova, Selma aprova, Gabriel aprova. Com um total de 9 votos a favor, a reunião
6 ordinária será presidida por Liba. **Iniciando o primeiro item de pauta:** justificativas de faltas da Sra. Isabel
7 Franco, Sra. Lenira Soares e Sr. Clodoaldo Ferreira. **Iniciando o segundo item de pauta deliberação da ata**
8 **da reunião ordinária e extraordinária setembro/2025.** Iniciando a votação da ata da reunião ordinária e
9 extraordinária setembro/2025: Adilson não aprova, Maria Cleuza aprova, José Marques aprova, Agostinho
10 aprova, Ralf aprova, Liba aprova, Camila aprova, Selma aprova, Gabriel aprova. Totalizando 8 votos de

	ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA		
	Conselho Gestor HCSVP	Página 2 de 8	

11 aprovação e 1 de reprova, é aprovado a ata da reunião ordinária e extraordinária setembro/2025. **Iniciando o**
12 **terceiro item de pauta:** Deliberação da Prestação de Contas do 2º Quadrimestre de 2025. Sr. André Mariano
13 realiza a apresentação explicando; Convênio hospitalar: receita total de R\$ 102.304.147,34 com despesas totais
14 de R\$ 102.263.244,57 (pessoal R\$ 42.620.127,88, materiais R\$ 17.502.952,02, serviços R\$ 21.723.681,84, outros
15 custos R\$ 3.042.746,09, não operacional R\$ 6.595.954,91, Santa Elisa R\$ 1.416.148,85; devolução de
16 empréstimo à Prefeitura em junho no valor de R\$ 5.000.000,00 e compensação de IR por meio de crédito de
17 PIS, com as linhas de IR zeradas em maio/junho). ESF: receita total de R\$ 11.594.644,36 (sem repasse em
18 agosto, pago em setembro após renovação); despesas com pessoal somam R\$ 3.640.824,20, serviços de
19 terceiros R\$ 123.514,19 e outras despesas administrativas R\$ 30.333,64. PA Central: receita de R\$ 11.265.981,81;
20 despesas totais de R\$ 10.965.742,58 (pessoal de R\$ 3.360.747,49, incluindo férias e dedução do IR; materiais
21 de R\$ 636.963,44; serviços de terceiros de R\$ 6.471.559,95, com grande variação em julho devido à troca de
22 empresa médica; despesas administrativas de R\$ 123.848,42, referentes a duas folhas; parcelamentos de R\$
23 372.623,28). PA Hortolândia: receita de R\$ 8.021.759,19; despesas totais de R\$ 8.006.996,58 (pessoal R\$
24 2.133.432,70; materiais R\$ 330.363,28; serviços de terceiros R\$ 4.970.123,75 com variação em julho devido à
25 troca de empresa médica; parcelamentos R\$ 314.245,40; houve abatimento de IR; férias tiveram pouco
26 impacto). PA Ponte: receita de R\$ 7.642.863,00; despesas totais de R\$ 7.665.904,00 (pessoal R\$ 2.843.660,28;
27 materiais R\$ 309.262,58; serviços de terceiros R\$ 4.141.156,21, além de R\$ 715.976,30 detalhados, referentes ao
28 pagamento de duas empresas em julho; despesas administrativas R\$ 371.824,97; sem dedução de IR; férias não
29 sentidas). PA Retiro: receita de R\$ 2.412.548,44; despesas totais de R\$ 2.410.729,12 (pessoal: R\$ 781.828,70,
30 com pequena variação devido a férias; materiais: R\$ 148.567,77; serviços de terceiros: R\$ 1.441.205,17, com
31 pagamento a duas empresas; despesas administrativas: R\$ 39.127,48). Radioterapia: receita de R\$ 1.501.670,07;
32 despesas totais de R\$ 1.423.764,26 (pessoal: R\$ 676.661,57; materiais: R\$ 46.946,89; serviços de terceiros: R\$
33 671.493,98, com aumento em agosto devido a serviços externos durante a troca do acelerador, encerrando o
34 quadrimestre com esse custo; outros serviços: R\$ 268.738,17). Samu/Saec: receita de R\$ 8.469.158,16; despesas
35 totais de R\$ 8.192.413,68 (pessoal: R\$ 5.481.605,07, com variação de férias e sem dedução de IR; materiais: R\$
36 108.078,08; serviços de terceiros: R\$ 363.626,74; outras despesas administrativas: R\$ 1.188.834,45).
37 Finalizando a apresentação, é aberto para esclarecer as dúvidas. Sr. Adilson pede a palavra e questiona se foi
38 passado na comissão financeira e se houve o parecer. Sra. Valéria responde que passou e recebemos o parecer
39 favorável. Sr. Adilson questiona de quem era o parecer favorável. Sra. Valéria responde da Maria Cleuza, Selma,
40 Lucimara, Liba e Cleber. Sr. Ralf solicita a palavra e questiona: quando alguém entra de férias nesse convênio,
41 é colocada outra pessoa para o cargo ou o serviço fica desassistido? Sr. Liba responde e esclarece que a
42 prestação de contas é realizada com o caixa. Portanto, ao falarmos de férias, estamos nos referindo ao que foi
43 pago durante o período. Do ponto de vista contábil, o gasto correspondente ao mês de férias é apropriado a
44 cada mês de trabalho do colaborador. Quando se realiza o caixa, ocorre efetivamente a saída do dinheiro que
45 foi destinado ao colaborador. E mostramos como a prestação de contas é feita por caixa. E é idêntico ao que
46 vocês recebem da secretaria. Quando se refere ao valor destinado às instituições, é sempre em caixa. Assim,
47 temos a parte contábil que é apropriada mensalmente, e no relatório é mostrado o que foi pago aos
48 colaboradores durante aquele período. Sr. Ralf questiona: "Sr." Liba, eu sei que não é a hora, mas gostaria de
49 entender da pergunta que eu fiz no início sobre a saída do nosso colega Marcel. Ele era PJ ou CLT? Sr. Liba
50 responde que ele era celetista e foi admitido como CLT. Sr. Ralf diz que só queria esclarecer essa dúvida, pois
51 alguém lhe perguntou sobre isso. Então, eu disse que não sabia responder a ele, mas tudo bem. Sr. Adilson
52 solicita a palavra e questiona: "Aqui, estou vendo apenas os números em azul." Há esses valores aqui; algum
53 deles ficou em vermelho ou como está? Sr. Liba responde e esclarece que a prestação de contas é feita por meio
54 de caixa, ou seja, eu verifico o que entra e o que sai da conta. Portanto, aqui não lidamos com nenhum tipo de
55 crédito na conta. Todo o dinheiro que foi pago deve estar na conta. Portanto, o valor do convênio estava na
56 conta para que tudo que fosse pago. Sr. Adilson responde: "O que está acontecendo?" Houve um impasse
57 devido ao fato de que os funcionários não receberiam o décimo terceiro. E entrou o dinheiro. De onde surgiu
58 esse dinheiro para pagar o décimo terceiro? Sr. Liba responde que esse valor é indenizatório, uma verba
59 própria, pois o Hospital São Vicente produz mais do que o convênio. Temos uma produção maior do que a do

	ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA		
	Conselho Gestor HCSVP	Página 3 de 8	

60 convênio. Portanto, foi uma verba indenizatória, pois há uma meta de 500, e se você produz 600, realiza uma
61 produção maior. Então, a prefeitura indenizou pelo que foi feito a mais pelo hospital. Você tem uma concepção
62 no convênio em relação à sua meta x. Como você cede, você recebe mais pelos serviços que realizou além do
63 que foi solicitado. Se vocês observarem, isso é feito há vários anos; não é algo novo. Apenas não ocorreu em
64 2023/2024, mas em todos os outros anos, sim. Trata-se da complementação por serviços realizados. A título
65 de informação, atualmente estamos com uma lotação de 47%. E o PA realizou quase o dobro de atendimentos
66 do que havia sido estabelecido. Portanto, sempre fazemos muito mais do que o que está descrito e além da
67 capacidade. Sra. Maria Cleuza afirma, inclusive, Sr. Liba, o mês com menos é 120%. Em 2024, a prefeitura
68 disponibilizou recursos no final do ano para o 13º salário. Porque, houve a fala do prefeito em 2024. Portanto,
69 todo final de ano, há essa variação nos valores do atendimento, que nunca fica em 100%, mas sim em 120, 130,
70 como aconteceu agora com 140. Sr. Liba esclarece que o Hospital São Vicente, o que não é segredo para
71 nenhum conselheiro, sempre produz acima de sua meta. E além da capacidade, certo? Na verdade, ele sempre
72 faz mais do que o necessário. Seria mais ou menos assim: ele trabalha com exceções o ano todo, e graças a Deus,
73 né? Porque tem o potencial de salvar vidas, e temos vários exemplos de vidas que foram salvas pelo São Vicente.
74 Se ficasse apenas no limite do contrato, essas vidas seriam perdidas. Sra. Maria Cleuza responde, pois não é
75 possível fechar as portas para quem já está dentro e liberar, alegando que a cota já foi encerrada. De maneira
76 nenhuma, o hospital consegue fazer isso. Mesmo com essa superlotação, as pessoas chegaram a agradecer
77 quando conseguiam se sentar em uma cadeira e serem atendidas no Hospital São Vicente. Sei que é difícil, é
78 chato, não é o que desejamos. Acho que a primeira coisa a resolver é a abertura do leito. Porém, por agora, é
79 isso que temos. Sr. Liba responde o pessoal costuma dizer na prática. Hoje, ao retornar do almoço, tinha quatro
80 ambulâncias em frente ao PS. Atualmente, temos 317 pacientes, sendo 45 apenas no pronto-socorro. Portanto,
81 PCP3, capacidade plena; ou seja, com capacidade total, não poderíamos admitir mais ninguém no hospital. No
82 entanto, o hospital costuma atender. O hospital presta atendimento quando a pessoa está em risco de vida.
83 Ele sempre vai além das suas capacidades. Sr. Ralf questiona se o excedente de R\$ 9 milhões repassado ao
84 hospital no dia 17 é exclusivo do hospital ou se inclui os PA também. Sr. Liba responde que esse excedente de
85 produção é indenizatório. Então é por serviços feitos a mais e tem caráter indenizatório. Seria o mesmo que o
86 hospital prestasse serviços particulares. Então ele pode ser utilizado para as unidades. Sr. Ralf afirma: "Então
87 os PAs estão juntos." É isso que quero dizer: quero compreender a lógica desse excedente. Os PAs estão juntos.
88 Agora, veja bem, se os PAs estão juntos, tenho observado várias coisas nesses PAs que precisam melhorar
89 bastante. Todos os PAs, porque quando o paciente chega lá para ser atendido, é um atendimento. Ele atende,
90 manda embora, e no dia seguinte, quando retorna, recebe um atendimento diferente. É isso que quero
91 expressar. Quero expressar que não está havendo uma boa resolução nesses PAs. Na verdade, acho que essa
92 lógica precisa mudar bastante. Porque, veja bem, se a pessoa vem ao hospital durante toda a semana, isso é um
93 tipo de atendimento. No entanto, deveria ter sido o mesmo atendimento, pois o problema dele não foi
94 resolvido. É isso que eu quero esclarecimento melhor sobre esse assunto. Sr. Liba responde: eu diria que o
95 senhor está parcialmente correto. Por quê? Nós notamos que, quando a pessoa vem uma vez, vem a segunda,
96 e o mesmo problema persiste. Agora, se o mesmo problema voltar, vamos encaminhar para que seja atendido
97 por um médico mais experiente. Isso constitui uma parte do problema. Outro aspecto do problema é que, em
98 algumas ocasiões, as pessoas confundem o pronto atendimento com consulta. O pronto atendimento não para
99 consulta. Portanto, há situações em que a resolutividade precisa ser aprimorada, e há outras em que o paciente
100 retorna de forma sistemática, mas não se trata de PA. Ele retorna no contexto de uma consulta. Vamos realizar
101 campanhas de esclarecimento, mostrando que, assim como um carro, o corpo humano também precisa de
102 manutenção preventiva. É fundamental que a pessoa consulte seu médico com regularidade e siga as
103 orientações médicas. E isso não é realizado no PA, mas sim na UBS. Observamos que muitos casos que
104 retornam indicam que precisamos aprimorar a resolutividade. Estamos tomando medidas para isso. Em outros
105 casos, as pessoas confundem e vão apenas para uma consulta. Portanto, isso sempre precisa ser esclarecido. O
106 PA é um pronto atendimento, e para vocês terem uma ideia do quanto ele cresce, hoje o PA Ponte atende por
107 12 horas, com o mesmo número de atendimentos do PA Hortolândia, que funciona 24 horas. A região da Ponte
108 São João cresceu, e o SUS está se adaptando ao crescimento populacional e ao aumento da idade média. Tanto

	ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA		
	Conselho Gestor HCSVP	Página 4 de 8	

o Brasil quanto Jundiaí estão passando por um processo de envelhecimento. Estão envelhecendo. A tendência é que eles fiquem cada vez mais sobrecarregados. Porque uma população mais velha exigirá mais cuidados. Além disso, à medida que as pessoas envelhecem, as seguradoras privadas começam a cobrar valores mais altos, o que acaba afastando-as. E serei bem direto com vocês: quando você procura um pronto atendimento de certos convênios em Jundiaí, o nosso atendimento é superior. Utilizamos o protocolo Manchester, assim como eles, e em relação à PA, há casos em que a pessoa não menciona que possui convênio e prefere ser atendida no sistema público. O envelhecimento da população é um sério problema de saúde pública no Brasil, pois o país se compromete a oferecer atendimento a todos com uma carteira de identidade. No entanto, essa questão não se limita ao Brasil, sendo um desafio enfrentado em todo o mundo. O envelhecimento da população e o aumento dos custos, pois a tecnologia é avançada e cara; além disso, a quantidade de exames solicitados é exorbitante. Portanto, há um aumento na tecnologia, um aumento nos custos e uma população envelhecendo. À medida que as pessoas envelhecem, torna-se mais difícil para elas pagarem o convênio. Além disso, é possível observar que a rede particular também está saturada. Lotação de modo geral, essa é uma questão atual da saúde, mas estamos implementando medidas para aumentar a eficácia. Não havendo mais questionamentos.

Iniciando a votação da Prestação de Contas do 2º Quadrimestre de 2025: Adilson abstém, Maria Cleuza aprova, Jose Marques aprova, Agostinho aprova, Ralf aprova, Liba aprova, Camila aprova, Selma aprova, Gabriel aprova e Lucimara aprova, totalizando 9 votos de aprovação e 1 pedido de abstenção, é aprovado a Prestação de Contas do 2º Quadrimestre de 2025. **Iniciando o quarto item de pauta:** Deliberação do Termo de Aditivo da ESF, Sr. André explica que não houve alteração no valor, apenas alteração na fonte de pagamento. Não havendo dúvidas, **iniciando a votação da Deliberação do Termo Aditivo da ESF:** Adilson abstém, Maria Cleuza aprova, Jose Marques aprova, Agostinho aprova, Ralf aprova, Liba aprova, Camila aprova, Selma aprova, Gabriel aprova e Lucimara aprova, totalizando 9 votos de aprovação e 1 pedido de abstenção, é aprovado o Termo Aditivo ESF. **Iniciando o quinto item de pauta:** Processo Eleitoral. Sr. Liba menciona que temos a participação da Dra. Érica do setor jurídico e ela fará as considerações. Dra. Érica com a palavra explica, o processo eleitoral acabou ficando complicado com essa mudança da gestão, tanto do superintendente e com a saída do Marcel, e o que eu entendo a respeito é que, a gente foi até uma fase completa, que foi as inscrições das fichas, aí parou naquela fase. Sra. Maria Cleuza solicita a palavra e afirma que não foi apenas isso que atrapalhou; houve dois chamados para a reunião da comissão eleitoral para avaliar as fichas. Não compareceram, o que prejudicou completamente, pois essa parte poderia ter sido realizada pelos conselheiros. Já foi marcada uma nova data para a reunião da comissão eleitoral.? Dra. Erica responde e explica na comissão houve, me parece, a ausência de conselheiros que não acabaram se justificando porque não apareceram e a reunião para avaliação das fichas não aconteceu, o que no meu entendimento, respeitando qualquer outro entendimento de vocês, é claro, e estando aqui disposta a falar sobre o assunto e discutir com vocês, eu entendo assim, que o procedimento eleitoral foi bem até a inscrição das fichas, ele foi completo até ali. Existe o direito das pessoas que se inscreveram, que eu entendo que devem ser preservados. E com essa questão da comissão, logo na sequência houve essa questão da gestão que está sendo trocada, tanto da superintendência, agora com a novidade da saída do Marcel, o que eu sugiro que seja feito, é que seja pautado para que o procedimento seja feito a partir daí, com o aproveitamento das fichas feitas, para preservar o direito daqueles inscritos. Que já se inscreveram e marque novas datas para eleger uma nova comissão eleitoral para avaliar as fichas e novas datas para os próximos passos da eleição. Eu não sei se isso vai ser possível agora em dezembro, mas eu acho que em dezembro a gente poderia pautar, e fica aqui como minha sugestão, fazer pelo menos um cronograma para ter isso previsto e publicar isso para que as pessoas que se inscreveram tenham o direito de saber como isso vai prosseguir e aí dar prosseguimento em uma data que seja marcada por vocês para deliberar sobre as novas datas. Talvez esperar um tempinho para ver como é que vai ficar essa questão do Marcel, como vai ter que marcar uma eleição, acredito eu, e sugiro também que seja feito, para eleger um presidente do conselho, porque agora ele ficou vago, não tem um vice-presidente até onde sei, e com isso, já marcar uma data agora para que isso seja decidido, para não ficar aberto isso. A minha sugestão é essa. Sra. Maria Cleuza com a palavra propõe a criação de uma nova comissão para avaliar e guardar essas fichas. Quando se falou em mudar a data, houve uma revolta, pois é sempre no São Vicente que acontecem essas

	ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA		
	Conselho Gestor HCSVP	Página 5 de 8	

coisas. Eu disse que não, no São Vicente as pessoas não fazem as coisas direito para chegar aonde chegou. A impressão que se tem é que tudo vira bagunça, e isso é o que a população está reclamando. É só no São Vicente, e é verdade. Isso deveria ter sido feito em consideração às pessoas inscritas. Acredito que devemos valorizar essa sociedade civil que se dedicou e fez o que foi necessário. Dra. Érica responde, dizendo que acha que deve ser preservado o direito daqueles que escreveram. Eu concordo com a senhora que deveríamos preservar. Preservar o direito de todos esses que se inscreveram, porque afinal de contas eles não têm nada a ver com isso, como isso foi uma fase do processo eleitoral completa, então vamos aproveitar essa fase completa. A caixa está lacrada e guardada, minha sugestão é aproveitar essa fase completa e deliberar por novas datas e recompor primeiro o conselho com seu presidente e marcar uma data para marcar as próximas fases, ainda que não se consiga fazer em dezembro, no máximo em janeiro, mas assim já sair hoje uma data programada para primeiro a eleição do presidente e segundo pautar as novas datas das novas fases da eleição. Sra. Valéria informa que a proposta é pautar isso na reunião de dezembro, que será realizada no dia 16 de dezembro. Dra. Érica diz uma sugestão que eu faço, muito embora isso não seja necessário colocar em votação, até que seja feito a eleição, que os conselheiros permanecem nos seus mandatos, isso é uma questão até que natural, digamos assim, mas para que não fique isso vago, já colocar hoje em pauta que os conselheiros ficam com os seus cargos até a posse dos novos conselheiros, com o final do processo eleitoral, só para que não tenha dúvida. Sra. Maria Cleuza responde, que seja constato em ata, que os conselheiros estão com a responsabilidade até a eleição. Eu acho perfeito que tudo seja organizado em dezembro, incluindo a data da eleição. Sr. Ralf diz primeiramente o conselho precisa saber quem vai assumir a direção do hospital. Eu irei entrar nessa comissão, porque eu não vou ficar mais no conselho. Meu mandato vai até março, eu vou ficar até março. Uma outra coisa importante, que nem a doutora falou, eu pesquisei bem porque eu trabalho na área jurídica também. Quer dizer, eu pesquisei bastante. É o seguinte, manter aquelas fichas guardadas, lacradas, certo. E quando fazer uma nova eleição, abrir para fazer novas inscrições também. Dra. Érica responde e explica, mas até uma fase foi concluída, a menos que vocês votem de forma diferente, mas em teoria a fase foi concluída por completo. Sr. Ralf diz, saiu numa imprensa oficial que foi extinto, agora vai ter que abrir uma nova, vai ter que colocar na imprensa oficial. Dra. Érica responde, acho que a proposta feita, salvo engano, foi de aproveitamento das fases completas, que eram as inscrições, sem abrir novas inscrições. Não vejo necessidade de abrir essas novas inscrições, é lógico que o pleno é soberano e aquilo que vocês votarem ou decidirem é votado. É, a lei máxima do conselho é aquilo que vocês votarem, mas eu não vejo, tecnicamente, a necessidade de abrir novas fichas, porque a fase foi completa a única questão que obstaculizou o processo foi a partir daquela reunião da comissão, que as pessoas não compareceram e depois justificaram que não foram. Então, assim, não vejo necessidade, e nem falha técnica nisso. Mas, vocês podem deliberar se quiserem, se quiserem pautar isso para deliberar, pauta, mas eu não vejo necessidade disso tecnicamente, não. Sra. Maria Cleuza diz, até porque houve o mesmo problema lá atrás, o Ralf estava afastado, acho que afastou 10 anos de conselho, houve o mesmo problema com o COMUS. E teve que marcar nova data. Não pode ser mexido em nada a não ser que não fosse feito e nem anexado as fichas e já fechado a caixa. Dra. Érica responde, a caixa já está lacrada até onde me foi dito. As fichas estão lá para serem avaliadas pela comissão. Me parece que são inúmeras fichas, coisa de 400, 500 pessoas inscritas. Sra. Maria Cleuza diz, vai virar uma confusão que daí sim vai ser o que falar mesmo. Então eu acho que vamos ter um pouco de cuidado, Ralf. E você sabe, você conhece bem, tanto quanto eu, em ver o que o pessoal é capaz de fazer. E só vai prejudicar esse conselho do Hospital São Vicente. Você está saindo, você não vai ver a dor de cabeça que vai ser. Vamos seguir de onde parou mesmo e até dezembro fazer essa reunião e ter essas apresentações das pessoas para marcar quem vai ser presidente, tudo certinho. Eu acho que é o ideal, com todo respeito, Ralf. Sr. Ralf sugere que todos que estavam presente na reunião, assinarem a caixa para não ter violação. Dra. Érica diz que já está assinada. Sra. Valéria pergunta se podemos colocar em votação. Sra. Maria Cleuza diz, a gente espera que tudo ocorra bem e ver se essas pessoas que estavam com o nome vão ter interesse de continuar na mesma comissão. E aí o Ralf vê para fazer parte, mas a gente pode assistir, ver, como a gente fez na última reunião e não apareceu ninguém, porque eu estava presente mesmo não aparecendo ninguém. Acho que só o Clodoaldo justificou. Sr. Adilson pede a palavra e pergunta até o dia 16 não vai dar tempo. Sra. Valéria explica que na reunião do dia 16 de dezembro é para deliberar as datas para

	ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA		
	Conselho Gestor HCSVP	Página 6 de 8	

dar continuidade no processo eleitoral, recompor a comissão eleitoral e realizar a eleição do Presidente do Conselho Gestor. Sr. Adilson diz, então vai apresentar primeiro o superintendente. Sra. Valéria esclarece que é por esse motivo que estamos sugerindo o dia 16 de dezembro, pois teremos essas informações. Sr. Ralf diz, eu volto a falar. Não precisa eleger o presidente agora. Nós podemos fazer a votação no dia da reunião, nomear um presidente da sessão. E depois que for feita a eleição, aí sim, faz uma nova votação para ser o presidente e o vice-presidente do conselho. Dra. Érica responde, eu sugiro fazer uma votação do presidente, porque não temos esse presidente, é o presidente que responde pelo conselho. Então, isso eu acredito que haveria prejuízo sem o presidente, ou sem o ministro que pudesse assumir. Sr. Ralf questiona, mas ninguém sabe quem vai ser o superintendente, ninguém apresentou. Primeiramente tem que apresentar o superintendente para o conselho. Dra. Érica responde, o superintendente já sabemos quem é, ele já foi anunciado. Ele irá assumir, ao que seja, na próxima semana, na próxima reunião, ele já vai estar na reunião no conselho, acredito. Então essa informação a gente já tem, quem é o superintendente. O que a gente não tem é alguém que vai ficar no lugar do Marcel que saiu, ou se vai ter esse lugar, mas tem que ter uma eleição para presidente, para vice-presidente, até para coordenar esses trabalhos todos. Minha opinião jurídica é que sim. Sra. Maria Cleuza responde, está certo para ele iniciar no dia primeiro. Sr. Ralf responde, bom, falar, todo mundo fala. Mas eu quero ver. Ele tem que assumir. Você fica fazendo meia boca. Não pode ser meia boca. Desculpa. Primeiramente, o cara tem que assumir. Quando ele assumir, se apresentar que ele está assumindo porque até agora, ele está alocado em outro lugar. Sr. Liba explica, o Fernando está em processo de contratação, ele esteve aqui comigo na sexta e na segunda-feira o dia inteiro, se inteirando, do hospital. Ele vai iniciar, como ele tem compromissos profissionais, de terça a sexta, ele não vai poder estar no hospital e, ele inicia a sua jornada no dia primeiro de dezembro. Ele pediu que eu ficasse nessa primeira semana, meio período com ele na semana de dezembro. Então está sendo uma transição tranquila, hoje ele está com outro compromisso profissional. E nós passamos a sexta e a segunda deliberando, conversando, então ele está inteirando, a contratação dele já está sendo feita, está sendo uma transição tranquila, como poucas vezes eu vi na instituição, muito profissional, na verdade eu participei da entrevista aos candidatos, o Fernando é um profissional da área, muito respeitado, tem um currículo de 30 anos de experiência, ele é uma pessoa que em pouco tempo de convívio eu percebi que é uma pessoa muito sensata. Hoje ele tinha uma dúvida que ele já falou comigo, é que por motivos profissionais ele assume no dia primeiro de dezembro. Uma coisa vocês podem ter certeza, eu dei o meu melhor. Mas chegou o momento de cuidar da minha saúde. Hoje, na cidade, o Hospital São Vicente de Paula responde pelo equipamento médico mais resolutivo de toda a região. Então, se a pessoa tiver um problema médico, o lugar que ele tem melhores condições de se salvar é aqui no Hospital São Vicente, de toda a região. E veja, eu leciono em São Paulo, o Hospital São Vicente é conhecido não só em Jundiaí, como em São Paulo também. Você fala do Hospital São Vicente, no Hospital São Luiz, em grandes hospitais, todo mundo conhece a qualidade técnica. **Iniciando a votação para realizarmos a reunião no dia 16 de dezembro, quando estabeleceremos as datas para retomar o processo eleitoral, realizar a eleição do Presidente do Conselho Gestor, recompor a comissão eleitoral e que o mandato dos atuais membros se estende até a posse dos novos integrantes:** Adilson aprova, Maria Cleuza aprova, Jose Marques aprova, Agostinho aprova, Ralf aprova, Liba aprova, Camila aprova, Selma aprova, Gabriel aprova e Lucimara aprova, com 9 votos favoráveis, no dia 16 de dezembro, vamos discutir as etapas seguintes do processo eleitoral. Não havendo informes. Finalizando a reunião, o Sr. Liba agradece a todos os participantes e encerrando a reunião às 16h30. Eu, Valéria Cristina de Freitas Abreu, redigi e lavro a presente ata.

Compromissos (pendências):

Jundiaí, 03 de dezembro de 2025.

	ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA		
	Conselho Gestor HCSVP	Página 7 de 8	

Assinaturas:

Adilson A. Ferreira Dias Conselheiro Usuário	Maria C. Buoni Cunha Conselheiro Usuário	Cleber R. de Oliveira Conselheiro Usuário	Clodoaldo F. Dias Conselheiro Usuário
Ivete de Campos Conselheiro Usuário	Wilson H. S Conceição Conselheiro Usuário	Lenira F. Soares Supl. Usuário	Cleverson I. Teixeira Supl. Usuário
Isabel M. S. Franco Supl. Usuário	Jose M. de Azevedo Supl. Usuário	Agostinho P. Campos Rep. Micro -Região	Ralf M. de Carvalho Rep. COMUS
Thaiza S. C. P. Soares Supl. COMUS	Camila B. Moreira Rep. Trabalhadores	Selma R. R. de Melo Rep. Trabalhadores	Gabriel Victor Nabas Rep. Trabalhadores
Vanessa C.P. Donadon Supl. Trabalhadores	Cleberson de S. Silva Supl. Trabalhadores	Pedro Nardir Monteiro Supl. Trabalhadores	Beatriz L. de Castro Rep. Assoc. Trab.
Andrea Tropea Supl. Assoc. Trab.	Amauri Liba Rep. Diretoria HCSVP	Marcel A. de Oliveira Rep. Diretoria HCSVP	Valter J. Kurgonas Supl. Diretoria HCSVP
Lucimar M. Lima Supl. Diretoria HCSVP	Maria da C. S. Sobral Rep. Dir. Estatutária	Claudio R. Mariano Supl. Dir. Estatutária	Lucimara L. Mantovani Rep. Adm. Pública
Glauco A. Franco Supl. Adm. Pública	Valeria C. de F. Abreu Secretaria CGHCSVP		

	ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA		
	Conselho Gestor HCSVP	<i>Página 8 de 8</i>	

Amauri Liba
Presidente do Conselho Gestor
Hospital de Caridade São Vicente de Paulo